

1

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 17 DO MÊS DE JULHO DE 2024 DO**
2 **CONSELHO ESTADUAL DOS POVOS INDÍGENAS DO PARANÁ - CEPI/PR**

3 Ao décimo sétimo dia do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e
4 trinta minutos da manhã, reuniram-se ordinariamente no Instituto de
5 Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) Conselheiros (as) titulares e suplentes
6 do Conselho Estadual dos Povos Indígenas do Paraná – CEPI/PR, Sociedade Civil e
7 Poder Público, Convidados e Ouvintes. **Participantes: Conselheiros do Poder**
8 **Público:** Mauro Rockenbach/SEMIPI (Titular), Miriam Fuckner/SEAB (Titular),
9 Dulcinéia Galliano Pizza/SETI (Titular), Melissa Colbert/SEED (Titular) Silvana Melo
10 Ribas/SEED (Suplente), Josieli Andrea Spenassatto/SEEC (Titular), Gustavo
11 Henrique Mussi Augusto/SUDIS (Titular), Rosane Souza Freitas/SESA (Suplente),
12 Bruno Reis Martins/SEDEST (Titular). **Conselheiros da Sociedade Civil:** Camila
13 dos Santos Silva/AMIOR (Titular), Marcia Jerá Pires de Lima/AMIOR (Suplente),
14 Silas Ubirajara Donato de Oliveira/Etnia Kaingang (Suplente), Adriano da Silva/Etnia
15 Xetá (Titular), Angelo Kävigtáhn Rufino/Etnia Kaingang (Titular), Everton
16 Lourenço/Etnia Guarani (Titular), Antoninho Karay Delani/Etnia Guarani (Titular),
17 Cornelio Veravy Alves/Etnia Guarani (Suplente), Miguel Alves/Etnia Kaingang
18 (Titular), Rivelino Gabriel de Castro/Etnia Guarani (Titular), Geovane Machado dos
19 Santos/Etnia Kaingang (Suplente), Eloy Jacintho/Etnia Guarani (Titular), Valdemar
20 Kehunh Cassemiro da Silva/Etnia Kaingang (Titular), José Carlos Gabriel/Etnia
21 Kaingang (Titular), Osmarina de Oliveira/CIMI (Titular). **Convidados/Ouvintes:**
22 André Luiz Brandão/SESP, Luiz Antônio Mariotto Neto/COHAPAR, Mateus Camilo
23 dos Santos/IAT, Schirle Margaret dos Reis Branco/IAT, Marilu de Oliveira/SESP, Ge
24 Figueiredo/SEMIPI, Natália Schmidt/SEMIPI, Hayanne G. Iovanovitchi /SEMIPI,
25 Josiane Grossklaus/INCRA, Franciele Alves/COPEL, Thamisis Camila
26 Piaskowski/CONAB. **Secretaria Executiva:** Taise Alessandra Passos. **Pautas:** 1.
27 Boas-vindas do Presidente; 2. Verificação de quórum; 3. Leitura e Aprovação das
28 pautas; 4. Informes gerais; 5. Apresentação das Conselheiras da OSC; 6. Aprovação
29 das Atas das reuniões dos dias 15 e 16 de maio de 2024; 7. Projeto Salvando Vidas
30 – SESP; 8. Solicitação de manifestação a respeito do Projeto de lei 665/2024; 9. Ata
31 da reunião do dia 28 de maio de 2024 com o Secretário de Estado de Educação

2

Publicado no DIOE nº 11761 em 07/10/2024

3

Palácio das Araucárias - Rua Jacy Loureiro de Campos, s/nº - 2º Andar, Ala A, Centro Cívico | 80530-915 | Curitiba-Paraná

4

cepi@semipi.pr.gov.br | (41) 4009-3626 | www.cepi.pr.gov.br

32 Roni Miranda. Com início às treze e quarenta, **Mauro/Presidente** faz a entrega do
33 diploma às novas conselheiras. Após, abre a sessão solicitando que as OSC que
34 entraram se apresentem. Encaminha a verificação de quórum pela **Taise/Secretaria**
35 **Executiva**. Após a verificação do quórum, segue a reunião. **Osmarina de**
36 **Oliveira/CIMI**: se apresenta como integrante do Conselho Indigenista Missionário
37 (CIMI) no qual trabalha com os povos Avá-Guarani e Xetá, que infelizmente estão
38 espalhados sem demarcação. **Taise/Secretaria Executiva**: realiza a leitura das
39 pautas. Sugere que adicionem um ponto de relatório das câmaras técnicas.
40 **Inclusão de pauta**: **Gustavo Mussi/SUDIS**: solicita em nome da câmara de direitos
41 humanos a criação de um módulo indígena na Caravana das Mulheres. **Eloy**
42 **Jacinto/Etnia Guarani**: demanda um diálogo entre todas as partes envolvidas na
43 situação de demarcação de terras no oeste do Paraná. **Valdemar Kehunh**
44 **Casemiro da Silva/Etnia Kaingang**: solicita a discussão sobre nova retomada dos
45 indígenas no Morro do Cristo no município de Bossa Nova. **Luiz/COHAPAR**: pede a
46 adição do Programa de Habitação Rural, para que o Conselho possa direcionar as
47 melhores estratégias de atendimento a população indígena por meio do programa.
48 **Miguel Alves/Etnia Kaingang**: a pedido da comissão, solicita recursos para as
49 visitas do Conselho às comunidades quando necessário para questões que já foram
50 debatidas pelo Conselho como oeste do Paraná. **Taise/Secretaria Executiva**: pede
51 inclusão da pauta da Central de Viagens e organiza as pautas. Pautas adicionadas:
52 1. Relato das câmaras técnicas na ordem escolhida anteriormente; 2. Criação do
53 módulo indígena; 3. Diálogo entre as partes envolvidas na demarcação das terras
54 indígenas do oeste; 4. Retomada Morro do Cristo; 5. Relato do Luiz sobre minha
55 casa minha vida rural; 6. Recursos para visitas às comunidades. **Dulcinéia Galliano**
56 **Pizza/SETI**: faz o relato da câmara de educação: trabalharam em 3 pontos
57 principais: 1. elaboração de escolas em todas as terras indígenas (TI), e nas que não
58 tem demarcação, desenvolver estrutura removível para abarcar o ensino básico; 2.
59 transporte de qualidade para alunos das terras indígenas até as escolas de outras
60 terras ou de outros municípios; 3. todas as escolas indígenas com educação básica,
61 e coordenação pedagógica feita por professores capacitados na casa de passagem,
62 solicitamos que seja feito um estudo de todas as crianças em idade escolar. **Silvana**
63 **Melo Ribas/SEED**: complementa o ponto 3, contratação e capacitação de

64 professores bilíngues pela Secretaria de Educação (SEED). **Dulcinéia Galliano**
65 **Pizza/SETI:** continua, formação continuada por meio de profissionais capacitados
66 atuantes preferencialmente indígenas; cursos de nível superior para capacitação de
67 educadores de línguas indígenas; cursos superiores nas terras indígenas; além
68 disso, solicita que sejam convidados membros do Conselho Estadual de Educação
69 para as reuniões da câmara de educação. Inclusão de representante indígena nos
70 Núcleos. **Taise/Secretaria Executiva:** repassa os pedidos da reunião passada,
71 ofícios para a SEED e ofícios para os municípios com relação às políticas públicas
72 para educação indígena e estrutura das escolas, todos foram enviados e ainda estão
73 sendo respondidos. Questiona sobre um formulário de levantamento de informações
74 que falaram na reunião passada. **Dulcinéia Galliano Pizza/SETI:** fala que ainda não
75 avançaram nesse sentido e aceita a sugestão de que isso saia como um
76 encaminhamento da câmara. **Silas Ubirajara/Etnia Kaingang:** é Coordenador da
77 Casa de Passagem e Cultura de Curitiba e cita um relatório via assessoria dos
78 Direitos Humanos e via município com informações pertinentes e se prontifica a
79 repassar o relatório a câmara de educação. **Taise/Secretaria Executiva:** comenta
80 sobre relatório antigo da Casa de Passagem solicitando uma casa de apoio que
81 ainda não foi respondido e isso pode ser direcionado pra câmara de educação para
82 que eles respondam. **Dulcinéia Galliano Pizza/SETI:** concorda. **Encaminhamento:**
83 repassar relatório da Casa de Passagem para a câmara de educação responder,
84 convite aos membros do Conselho Estadual de Educação para as reuniões da
85 câmara de educação. Inclusão de representante indígena nos Núcleos.
86 **Melissa/SEED:** questiona se as pautas vêm da Conferência, é bem longo e talvez
87 seria interessante trabalhar com prioridades, elegendo pontos prioritários. **Gustavo**
88 **Mussi/SUDIS:** com relação aos tópicos que vieram da Conferência, deve ser usado
89 para o Plano Estadual de Políticas para Povos Indígenas. A ideia não é ver tópico
90 por tópico, que se formule um plano. Estão em contato com o Instituto Paranaense
91 de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) para que eles qualifiquem o
92 plano e treinem funcionários para monitorar se os planos estão sendo cumpridos.
93 Comenta que os conselheiros que se interessarem na elaboração do plano podem
94 participar. **Dulcinéia Galliano Pizza/SETI:** comenta que dados estão chegando e
95 logo darão andamento às pré-escolas. **Miguel Alves/Etnia Kaingang:** destaca a

13

96 importância da língua materna, fora de escolas e creches da comunidade eles
97 deixam de aprender a língua e isso causa uma defasagem muito grande do
98 aprendizado dos indígenas. **Taise/Secretaria Executiva:** sobre a pergunta da
99 Melissa das pautas vindas da conferência, diz que elas foram pensadas para o plano
100 estadual de política pública e para guiar as ações do Conselho no biênio 2024/2026.
101 **Melissa/SEED:** uma coisa é pensar políticas a logo prazo, outra são questões
102 pontuais e urgentes que precisam ser apreciadas momentaneamente. **Gustavo**
103 **Mussi/SUDIS:** esclarece que o plano é fundamental pois será incluído no plano
104 plurianual, e uma vez ali você tem a obrigação e fiscalização para que as políticas
105 sejam efetivadas. **Miguel Alves/Etnia Kaingang:** comenta a reunião com o Roni
106 Miranda/Secretário da SEED sobre as escolas parceiras e a terceirização das
107 escolas indígenas e multisseriadas. Nas terras indígenas cada região/cacique
108 tomará sua decisão sobre essa questão. Solicita profissionais indígenas dentro do
109 Núcleo Regional de Educação, porque quando as crianças vão pra escola fora das
110 comunidades mesmo com as monitoras há dificuldade de adaptar os dois
111 conhecimentos. Pede que **Taise/Secretaria Executiva** leu a ata feita junto ao
112 Núcleo de Educação de Pato Branco com relação a esses pontos. A Secretária
113 Executiva inicia a leitura da ata, que discorre sobre a importância de um profissional
114 indígena contratado no Núcleo Regional de Educação, a necessidade de uma
115 educação mais inclusiva e a valorização do conhecimento indígena. Um profissional
116 indígena presente garante que as necessidades e especificidades sejam
117 devidamente atendidas, contribui para valorização e fortalecimento da identidade
118 dos mesmos. **Miguel Alves/Etnia Kaingang:** o documento serve de exemplo para
119 outros municípios. Deixa aberto para caso os outros caciques queiram fazer
120 modificações. Solicita que o documento seja encaminhado para as secretarias e
121 núcleos. Diz que tem que negociar a forma de contratação e que podem ser
122 professores temporários (PSS). **Dulcinéia Galliano Pizza/SETI:** fala que é
123 importante que seja por concurso, pois PSS é muito rotativo. A luta deve ser pela
124 exigência de cargos efetivos. **Antoninho Karay Delani/Etnia Guarani:** é preciso ser
125 feito de acordo com cada comunidade, diante das disparidades existentes entre elas.
126 Tem algumas que têm essa necessidade e outras não. **Everton Lourenço/Etnia**
127 **Guarani:** aderiu a estratégia de levar o ensino fundamental II à comunidade com o

14
15
16

17

128 modo multi-ano, agora estão tendo que lutar por estrutura para manter a escola.
129 Tiveram que aceitar para manter os alunos no ensino da língua. Comenta também a
130 questão das cotas para concurso público ser de forma geral para todos os
131 concursos. **Taise/Secretaria Executiva:** sobre a ata lida, é preciso que seja
132 formulado um documento próprio do Conselho para que se dê encaminhamento.
133 **Angelo Kävigtánh Rufino/Etnia Kaingang:** comenta que tem conversado com
134 outros caciques sobre isso não só na educação, é importante um representante
135 dentro de todos os Núcleos. Acredita que todos deveriam apoiar a causa, não alguns
136 levarem isso para suas comunidades e outros não. Parabeniza o **Miguel**
137 **Alves/Etnia Kaingang** pelo documento e reforça que fica como exemplo para a luta
138 de que tenham mais profissionais indígenas em todos os espaços. **Miguel**
139 **Alves/Etnia Kaingang:** concorda e reafirma que as demandas devem ser levadas
140 para frente. **Camila dos Santos Silva/AMIOR:** comenta a respeito da sua aldeia
141 urbana que não é delimitada, na qual não tem escolas com as línguas, mas tem
142 aulas ofertadas dentro da aldeia. As crianças estudam na escola em um período e
143 em outro fazem as aulas de línguas na comunidade. Apoiou as demandas da ata do
144 **Miguel Alves/Etnia Kaingang.** Se preocupa com a evasão escolar das crianças
145 indígenas e com o bullying. **José Carlos Gabriel/Etnia Kaingang:** aborda a
146 educação do Paraná, que vem regredindo no sentido da educação indígena. Propõe
147 a retomada de mecanismos que abrem espaço para pessoas indígenas no Núcleos
148 de Educação. **Gustavo Mussi/SUDIS:** Concorda que devem aproveitar a força do
149 Conselho. Sugere direcionar a ata do Miguel para que as lideranças façam também.
150 E se assim ocorrer, encaminhar para o Conselho que pode encaminhar em forma de
151 protocolo para os núcleos. **Eloy Jacintho/Etnia Guarani:** enfatiza a importância do
152 documento sobre essa demanda antiga. Volta na fala do **Gustavo Mussi/SUDIS,**
153 sobre a construção do plano estadual de políticas públicas e gostaria de entender
154 melhor isso. **André Luiz Brandão/SESP:** A SUDIS está trabalhando com IPARDES
155 para dar andamento com as políticas públicas. **Eloy Jacintho/Etnia Guarani:** pede
156 para esclarecer sobre todo o plano e em que parte os indígenas estão envolvidos.
157 **Gustavo Mussi/SUDIS:** o IPARDES trabalha com um núcleo de monitoramento de
158 políticas públicas, pretendem que em todas as áreas façam planos estaduais para
159 essas políticas, o IPARDES monitora e envia para o plano plurianual (PPA) para o

18
19
20

160 orçamento. O encaminhamento para o IPARDES surgiu dos conselheiros, explica
161 que as questões tratadas no Conselho e na Conferência precisam ser formuladas
162 para o plano, dessa forma acontecem os outros procedimentos. Comunica a reunião
163 com o IPARDES sobre um curso de qualificação pra os conselheiros ainda esse ano.
164 **Eloy Jacintho/Etnia Guarani:** se preocupa com as demandas que precisam de
165 encaminhamento, com a questão orçamentária. Comenta das dificuldades deles
166 dentro do Estado para conseguir seus direitos. Cita sobre a demora para o
167 encaminhamento, por exemplo das escolas, em 2 anos de encaminhamento para
168 conseguir, as crianças de 3 anos já vão ter 5 anos. **Miguel Alves/Etnia Kaingang:**
169 conversou com o Roni sobre os terceirizados nas escolas parceiras que não estão
170 dentro do plano. Quer uma proposta pra mudar a situação. **Miguel Alves/Etnia**
171 **Kaingang e Angelo Kävigtánh Rufino/Etnia Kaingang:** proposta de mudar os
172 terceirizados. **Taise/Secretaria Executiva** lê a ata de reunião com Roni. A ata
173 discorre sobre reformas de estruturas básicas nas escolas das comunidades e o
174 projeto escola parceira que não deve se incluído nas terras indígenas. **Miguel**
175 **Alves/Etnia Kaingang:** afirma que fica com dúvidas por que tem receio das políticas
176 públicas. Fala para passar a ata para todos os caciques. **Taise/Secretaria**
177 **Executiva** lê o ofício da CUIA sobre reunião extraordinária, a respeito do vestibular
178 indígena. **Dulcinéia Galliano Pizza/SETI:** explica que a reunião do vestibular
179 indígena era para chegar somente aos estudantes, não para as lideranças. Estão
180 terminando de tratar algumas questões mais específicas sobre as línguas. As provas
181 serão descentralizadas, com vários polos. **Antoninho Karay Delani/Etnia Guarani:**
182 comenta sua preocupação com relação a adequação das línguas nas provas.
183 **Dulcinéia Galliano Pizza/SETI:** explica que tem pessoas do Estado, nativos da
184 língua, revisando isso. **Taise/Secretaria Executiva:** segue com a próxima pauta,
185 câmara de território. **Eloy Jacintho/Etnia Guarani:** relata a urgência de tratar do
186 conflito em Guaíra e Terra Roxa. **Miriam Fuckner/SEAB:** aborda primeiramente a
187 necessidade de ajuda de custo para deslocamento dos Conselheiros aos territórios,
188 principalmente em situações emergenciais. Traz as discussões feitas pela câmara.
189 Proposta de reunião presencial na região oeste para dialogar sobre as invasões e
190 violência, e que devem ter ações concretas do Estado para resoluções. Reconhecer
191 os indígenas e seus territórios, pois especialmente ali sentem se inseguros para

192 transitar na cidade e vender seus artesanatos. O Conselho precisa se posicionar ao
193 lado de organizações de direitos humanos. Criação de território internacional
194 indígena, estabelecendo diálogo com o Paraguai. Fundo de reparação para povos
195 indígenas, que existe uma inversão, organizações atuam para auxiliar as pessoas
196 que invadiram e não os povos. Sugeriu a criação de um grupo de estudos com os
197 antropólogos do Conselho e do Estado para dar andamento e concluir as
198 demarcações. O Estado deliberar para que as instituições possam manter seus
199 serviços mesmo em territórios não demarcados. Leitura de moção de repúdio aos
200 ataques nos municípios do oeste nos territórios indígenas elaborada pela câmara.
201 Ricardo/Dsei: Sugere mencionar na moção a lei 14701, que vêm legitimando essas
202 ações violentas. **Osmarina de Oliveira/CIMI:** fala sobre a situação preocupante que
203 os indígenas estão vivendo na região e que os movimentos devem se posicionar
204 contra a lei do marco temporal. Afirma que a terra xetá também é afetada pelo marco
205 temporal, e que o Conselho deve se posicionar quanto a isso. Os conselheiros
206 entram em consenso sobre elaborar uma carta endereçada ao Ministro Facchin a
207 respeito de toda a situação acontecendo no oeste do Estado e inserir na moção um
208 parágrafo sobre o a lei do marco temporal. **Mauro/Presidente:** Diz que qualquer
209 nota, ou coisa do tipo, precisa ser votada. **Mirian/SEAB** Eu li a nota de repúdio, e
210 caso seja pontuado como algo importante, pode ser incluída na nota de repúdio,
211 para ser lida e aprovada no dia seguinte. **Ricardo/SESAI** Sugere inserir na moção
212 um parágrafo sobre o marco temporal e em outro documento ser direcionado para
213 ser encaminhado para o Fachin. **Taise/Secretaria Executiva:** propõe votação dos
214 encaminhamentos da comissão de território. **Gustavo Mussi/SUDIS:** pede
215 esclarecimentos sobre a proposta do território internacional. **Mauro/Presidente:**
216 comunica que uma área na divisa EUA com Canadá que tem reserva internacional
217 unificada. A sugestão de encaminhamento é para o Ministério dos Povos Indígenas
218 que vai tocar com as outras instituições. **José Carlos Gabriel/Etnia Kaingang:**
219 concorda. Sugere colocar na moção de repúdio o artigo 67 da Constituição Federal
220 que estabelece o prazo de 5 anos para concluir as demarcações. O que significa que
221 naquele momento os territórios não estavam devidamente demarcados. Se o
222 processo não aconteceu é indulgência do Estado, se ainda sim querem aprovar que
223 paguem pelos danos causados e reparem os indígenas. **Mauro/Presidente:** o que

224 não for regulamentado na Constituição precisa ser no Congresso. Nesse caso há a
225 alternativa de uma notificação ao Ministro Facchin de não cumprimento da lei, o que
226 já permite agravo. **Ricardo/Dsei:** O problema é que o contra-argumento em relação
227 ao artigo 67 é que passado o período estipulado não seria mais possível realizar as
228 demarcações. Existem outras ações sendo tomadas nesse sentido, o que estão
229 reivindicando é um posicionamento do Conselho em relação ao Marco Temporal
230 para fazer pressão. **Mauro/Presidente:** o Conselho está de acordo e isso será
231 levado para frente. É uma questão urgente, antes de 5 de agosto. A nota precisa ser
232 escrita para aprovar amanhã. **Ricardo/Dsei:** se prontificou a escrever e as votações
233 serão feitas no dia seguinte. **Mauro/Presidente:** encaminha que sejam revisados os
234 itens da câmara de território com seus objetivos e encaminhados para Secretária
235 Executiva que pode dar auxílio técnico. **Taise/Secretaria Executiva:** na questão de
236 articulação, sugere que compartilhem para entidades deixando o Conselho aberto a
237 presença deles, que seja encaminhada a Moção de Repúdio para apoio e
238 divulgação. A reunião se encaminha para a discussão da câmara técnica de Direitos
239 Humanos. **Gustavo Mussi/SUDIS:** Decidiram se manifestar a favor do projeto de lei
240 proposto por Goura e outros deputados que altera a lei 14274 - de cotas para
241 afrodescendentes com 10% das vagas em concursos públicos - na alteração
242 acrescenta aos indígenas 1% das vagas. Solicitam que o percentual de vagas
243 indígenas seja mais alto. Além disso sugerem alteração na parte da autodeclaração
244 o reconhecimento da comunidade a qual a pessoa pertence, também questionam
245 qual seriam os mecanismos de validação dessa declaração a ser repassado para os
246 deputados. Encaminha votação: aprovado. Sobre o Programa Salvando Vidas: é
247 projeto de Rio das Cobras, de um policial rodoviário estadual e tem objetivo fazer
248 prevenção de acidentes, o mesmo solicitou financiamento do projeto pela SESP e
249 não houve decisão na câmara e encaminha para plenária deliberar. **Angelo**
250 **Kävigtánh Rufino/Etnia Kaingang:** explica que o trabalho começou nas escolas
251 apresentando os problemas ocorridos na BR. A aldeia tem acesso a BR 277 e é
252 cortada por uma rodovia também, e antes tinham ali muitos problemas. O projeto foi
253 oferecido ao sec de segurança e ao MPI. **Gustavo Mussi/SUDIS:** diz que o
254 programa já está direcionado, mas alguém precisa provocar pra tocar pra frente.
255 **Angelo Kävigtánh Rufino/Etnia Kaingang:** fala que o projeto é bom para dar

256 noção do perigo da estrada para os jovens e mais velhos, também fala dos perigos
257 do álcool e é importante que esse projeto vá para as comunidades e escolas.
258 **Gustavo Mussi/SUDIS:** a solicitação é que o Conselho provoque a SESP para que
259 dentro das formas da lei viabilize o projeto. **Angelo Kãvigtánh Rufino/Etnia**
260 **Kaingang:** pergunta se tem a possibilidade de aumentar o projeto nas terras
261 indígenas. Hoje tem crescido bastante a população da sua aldeia. Comentou a ideia
262 de futuramente criar um projeto piloto para capacitar os indígenas a atuar em
263 conjunto com a polícia civil, pois os policiais não são capacitados e os indígenas que
264 sabem falar com indígena. Hoje temos a prev fogo do IBAMA que foi uma parceria
265 que deu certo e foi renovada, de repente fazer algo parecido. **Gustavo**
266 **Mussi/SUDIS:** no momento seria fazer a aprovação do projeto Salvando Vidas que
267 já está pronto, essa proposição teria que fazer a solicitação de que seja feito o
268 projeto. **José Carlos Gabriel/Etnia Kaingang:** pulverizar é política pública e
269 executar é projeto. Questiona se o Conselho é pra desenvolver projetos ou discutir
270 políticas públicas. Comunica que precisam focar em políticas públicas, assim
271 conseguem ordenar para que o Governo possa agir nos pontos que importam às
272 comunidades. **Gustavo Mussi/SUDIS:** pede que encaminhe votação.
273 **Taise/Secretaria Executiva:** diz que seria interessante se o Conselho tivesse uma
274 participação maior e que o projeto tem algumas coisas que precisam ser melhoradas
275 com relação às especificidades da terra indígena de Rio das Cobras. Deveriam ter
276 outras ações e faz a sugestão que alterações sejam feitas. **Mauro/Presidente**
277 encaminha votação sobre o ponto abordado. Aprovado. **Gustavo Mussi/SUDIS:** fala
278 sobre a solicitação de módulo indígena dentro das Caravanas Contra a Violência
279 Contra a Mulher. A solicitação é que as orientações promovidas pelo projeto sejam
280 feito em terras indígenas também. Encaminha votação. Aprovado. **Pauta:**
281 **Aprovação das Atas da reunião anterior.** Foram feitas algumas alterações
282 solicitadas pela **Miriam Fuckner/SEAB**, seu nome escrito de forma incorreta,
283 solicitou a escrita de palavras por extenso, e a adição na pauta 13º o ofício do
284 Conselho das Mulheres solicitando a reserva de vagas específicas para as mulheres
285 indígenas dentro do Conselho. Votação aprovada. **Pauta: Retomada do Morro do**
286 **Cristo. Valdemar/Etnia Kaingang:** fizemos uma retomada no Morro do Cristo,
287 município de Balsa Nova. Relata que estão 7 famílias ali e que estão retomando o

288 território que é deles. Afirma que estão indo atrás do que já era deles antes. Pede ao
289 Conselho apoio nesse movimento, que estão se mantendo ali, lutando. **Pauta:**
290 **Diálogo entre as partes envolvidas no oeste. Eloy/Etnia Guarani:** o
291 posicionamento do Conselho em relação a esse conflito deve ser a altura. Precisam
292 atuar em defesa a vida de forma que fique como um recado para quem está
293 envolvido, e acabar com a narrativa feita sobre os Avá-Guarani da região. Afirma
294 que existem pessoas armadas lá e que só essa questão já deveria ser motivo do
295 Paraná se posicionar contra. Como alguém pode ter a legitimidade de ir lá atirar nas
296 pessoas em ações orquestradas. Os entes precisam se posicionar efetivamente e
297 cessar isso. É muito grave, o chamamento pelo Conselho tem que combater isso,
298 reforça o pedido do **Miguel/Etnia Kaingang** para que possam ir até e cumprir seu
299 papel de Conselho de se movimentar para fazer cumprir os direitos dos povos.
300 Comunica que soube que até a polícia está envolvida. **Mauro/Presidente:** esse
301 debate transcende a questão indígena, é a garantia de direito a vida, direitos
302 humanos. Já houve conflitos em que a polícia civil estava envolvida e o processo
303 está em andamento. Onde não existe mandato é ilegal. **Adriano/Etnia Xetá:** pediu
304 uma cadeira a mais para etnia Xetá no Conselho, inicialmente contavam com um
305 parente na capital, mas ele não foi aprovado nos processos burocráticos. Solicitou
306 que o informem sobre como isso foi encaminhado. **Taise/Secretaria Executiva:**
307 explica que foi aprovado e outras alterações também foram levantadas, existe todo
308 um processo de pedir alteração da lei. Podem ler o documento amanhã para revisar
309 as questões e aprovar para pedir a alteração. **Taise/Secretaria Executiva:** afirma
310 que podem encerrar a reunião hoje e as outras pautas podem ser continuadas
311 amanhã. **Mauro/Presidente:** com a concordância da plenária, encerra a reunião.